

RIOS – 2º Festival Internacional de Cinema Documental e Transmedia



Os rios nadam contra a corrente. Constroem olhares, inundam percursos e molham enquadramentos.

Afogam memórias, gestos e espaços reunidos num presente intemporal.

Exigem, recortam, costuram, destroem, expulsam e explodem criando paisagens e emoções.

Espaço de rebeldias e inquietudes, forma suprema de liberdade, só podem ser arte: indizíveis, inclassificáveis e inesquecíveis!

Em 2013, o RIOS homenageia a RIA DE AVEIRO! E porquê? Porque a Ria de Aveiro nada contra a corrente percorrendo, em moliceiro, canais de criatividade! Constrói olhares de luz, inunda campos e cores e molha sonhos, enguias e vontades. Afoga memórias de sal e de marnotos, de sargaços e de moliços, gestos e espaços reunidos num presente intemporal. Porque exige tempos e marés, recorta pedacinhos de mapa ao lado de cegonhas e de garças, costura a realidade dos que dela e nela vivem, destrói conformismos, expulsa águas e explode em salinas que criam paisagens e emoções. Espaço de rebeldias e de inquietudes, forma suprema de liberdade, a Ria de Aveiro só pode ser arte: indizível, inclassificável e inesquecível!

Mais informações: www.festivalrios.pt